

3.6 - Ferrovia Novoeste S.A.:

3.6.1 - Informações Gerais da Ferrovia:

A Ferrovia Novoeste S.A. obteve a concessão da Malha Oeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 05/03/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/06/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/06/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/07/96.

Área de Atuação	São Paulo Mato Grosso do Sul
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1.621 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Bauru-SP
Empresa Ferroviária Oriental S.A. - Bolivia	Corumbá-MS
Pontos de Interconexão com Portos	
Porto Esperança-MS (Terminal Hidroviário) Ladário-MS (Terminal Hidroviário)	

3.6.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

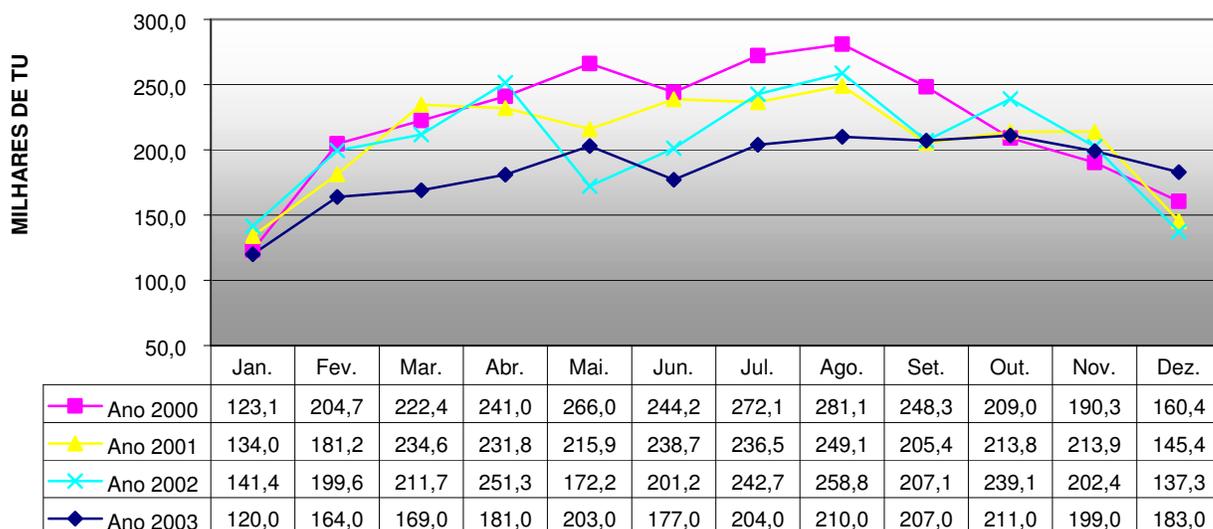
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	6.200	70.100	1.030,65
	Trigo	0	9.200	-
	Óleos Vegetais	26.907	27.900	3,69
	Subtotal	33.107	107.200	223,80
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	296.173	254.900	-13,94
	Soja	630.259	491.300	-22,05
	Subtotal	926.432	746.200	-19,45
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	2.500	0	-100,00
	Subtotal	2.500	0	-100,00
Cimento	Cimento	26.958	1.300	-95,18
	Subtotal	26.958	1.300	-95,18
Carvão/Coque	Coque	23.511	500	-97,87
	Subtotal	23.511	500	-97,87
Indústria Siderúrgica	Vergalhão	36.800	41.200	11,96
	Ferro Gusa	16.100	0	-100,00
	Calcário	0	13.000	-
	Subtotal	52.900	54.200	2,46
Minério de Ferro	Minério de Ferro	814.600	1.106.900	35,88
	Subtotal	814.600	1.106.900	35,88
Granéis Minerais	Minério de Manganês	214.394	110.500	-48,46
	Subtotal	214.394	110.500	-48,46
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Gesso	1.200	1.300	8,33
	Subtotal	1.200	1.300	8,33
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados de Petróleo	430.591	0	-100,00
	Óleo Combustível	33.800	0	-100,00
	Subtotal	464.391	0	-100,00
Extração Vegetal e Celulose	Toras de Madeira	0	4.100	-
	Subtotal	0	4.100	-
Carga Geral	Diversos	58.207	42.100	-27,67
	Subtotal	58.207	42.100	-27,67
Outras Mercadorias		0	53.700	-
Total		2.618.200	2.228.000	-14,90

3.6.2 – Indicadores Operacionais:

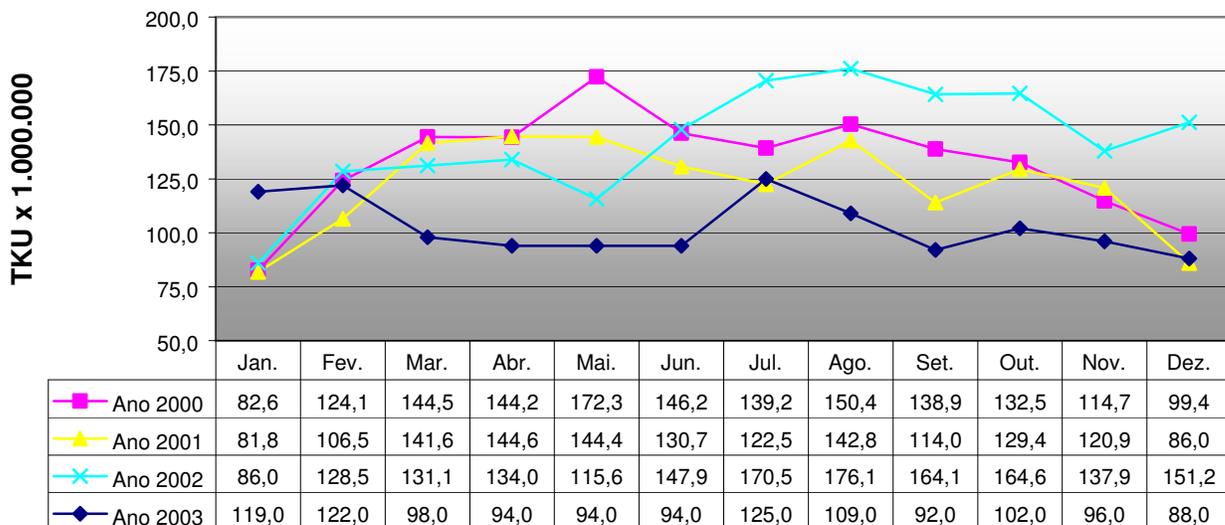
3.6.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



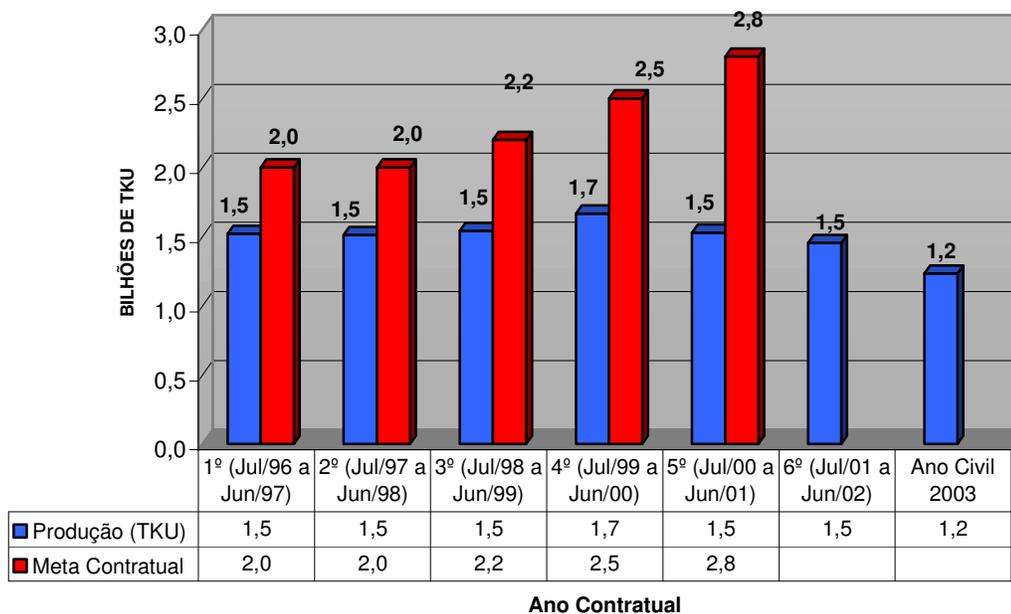
3.6.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU

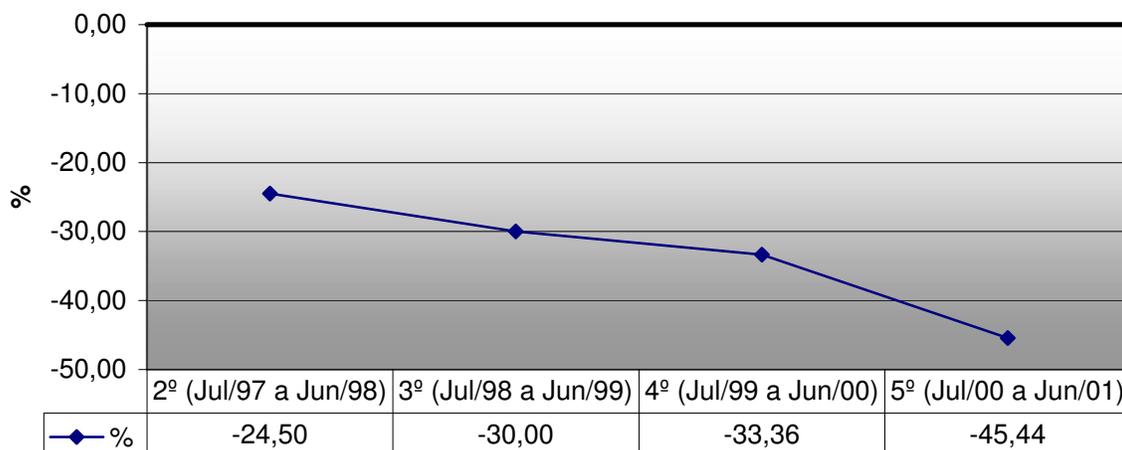


3.6.2.3 – Meta de Produção:

Produção (TKU) x Meta Contratual



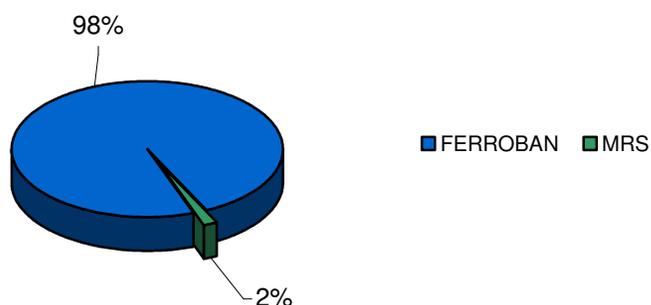
Variação Percentual em Relação a Meta



3.6.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
FERROBAN	30,7	32,5	34,1	33,9	32,0	31,4	32,8	16,6	17,6	16,9	19,7	23,4	321,6
MRS	0,9	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0	1,7	1,4	0,5	0,7	0,3	5,9
TOTAL	31,6	32,8	34,2	33,9	32,0	31,4	32,8	18,3	19,0	17,4	20,4	23,7	327,5

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

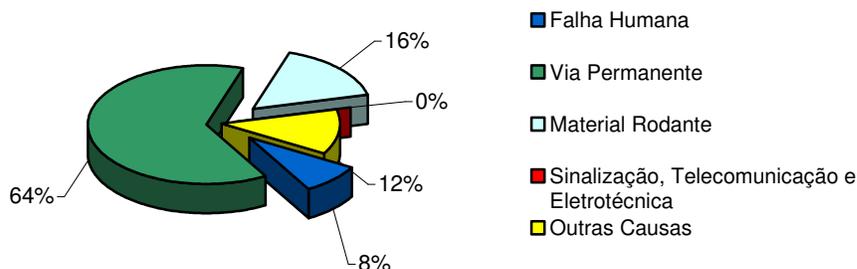


3.6.3 – Segurança Operacional:

3.6.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	0	1	4	3	1	2	0	0	0	0	0	0	11
Via Permanente	23	14	8	15	12	10	10	13	9	10	14	7	145
Material Rodante	2	10	2	2	1	4	3	4	5	3	2	3	41
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	3	4	2	1	3	3	3	8	6	2	5	6	46
Número total de acidentes ocorridos	28	29	16	21	17	19	16	25	20	15	21	16	243

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

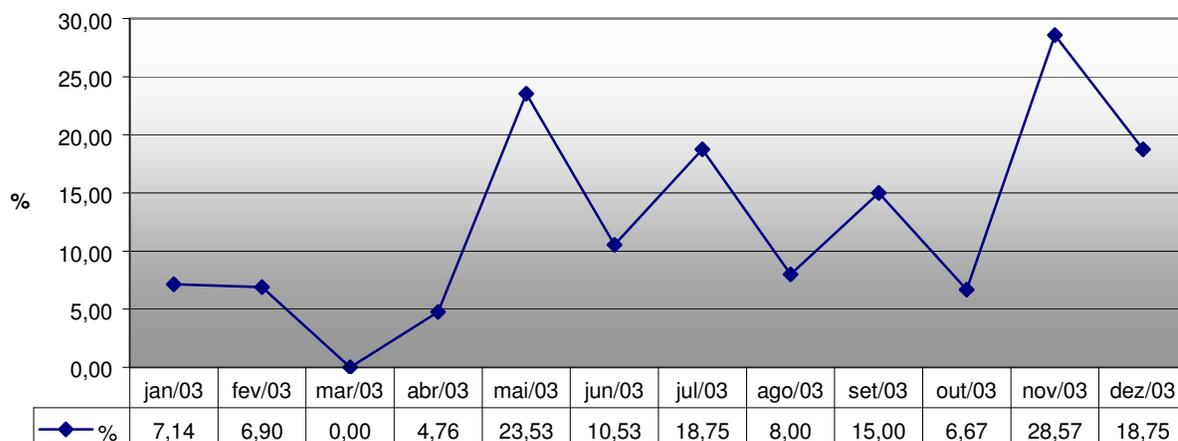


3.6.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	28	29	16	21	17	19	16	25	20	15	21	16	243
Acidentes Graves	2	2	0	1	4	2	3	2	3	1	6	3	29
Acidentes com Vítimas	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	5
Número de Vítimas	0	1	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	6
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.6.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.6.3.4 – Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	13	16	21	17	32	17	34	26	38	19	19	20	272
2001	19	19	27	19	26	20	20	13	21	13	17	8	222
2002	8	19	27	18	11	17	19	24	28	24	17	22	234
2003	28	29	16	21	17	19	16	25	20	15	21	16	243

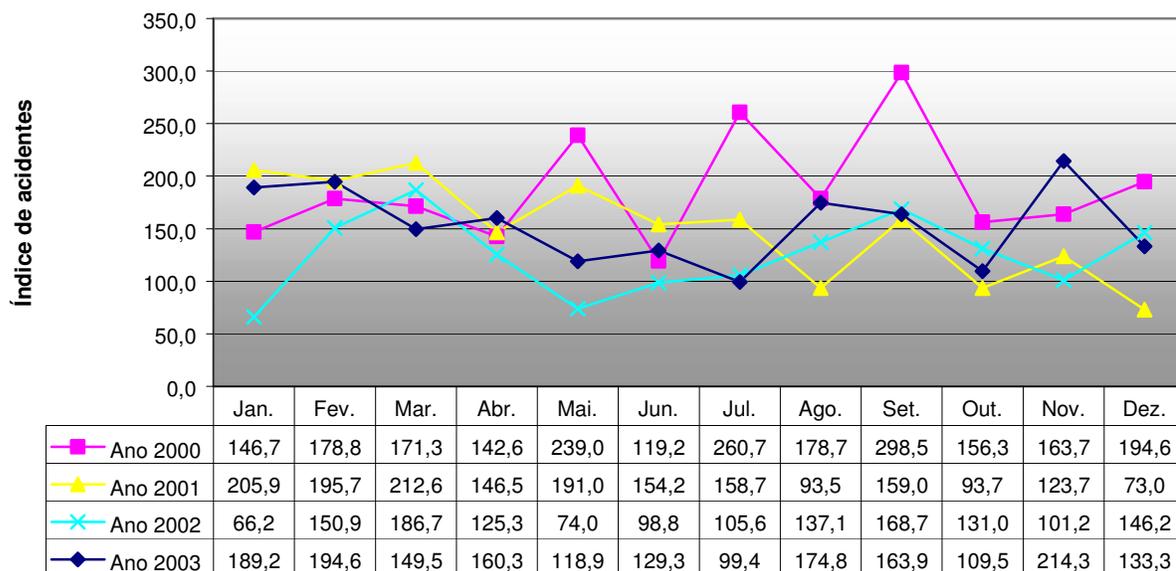
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	88,6	89,5	122,6	119,2	133,9	142,6	130,4	145,5	127,3	121,6	116,1	102,8	1.440,1
2001	92,3	97,1	127,0	129,7	136,1	129,7	126,0	139,0	132,1	138,8	137,4	109,6	1.494,8
2002	120,9	125,9	144,6	143,7	148,6	172,1	180,0	175,0	166,0	183,2	168,0	150,5	1.878,5
2003	148,0	149,0	107,0	131,0	143,0	147,0	161,0	143,0	122,0	137,0	98,0	120,0	1.606,0

3.6.3.5 – Índice de Acidentes:

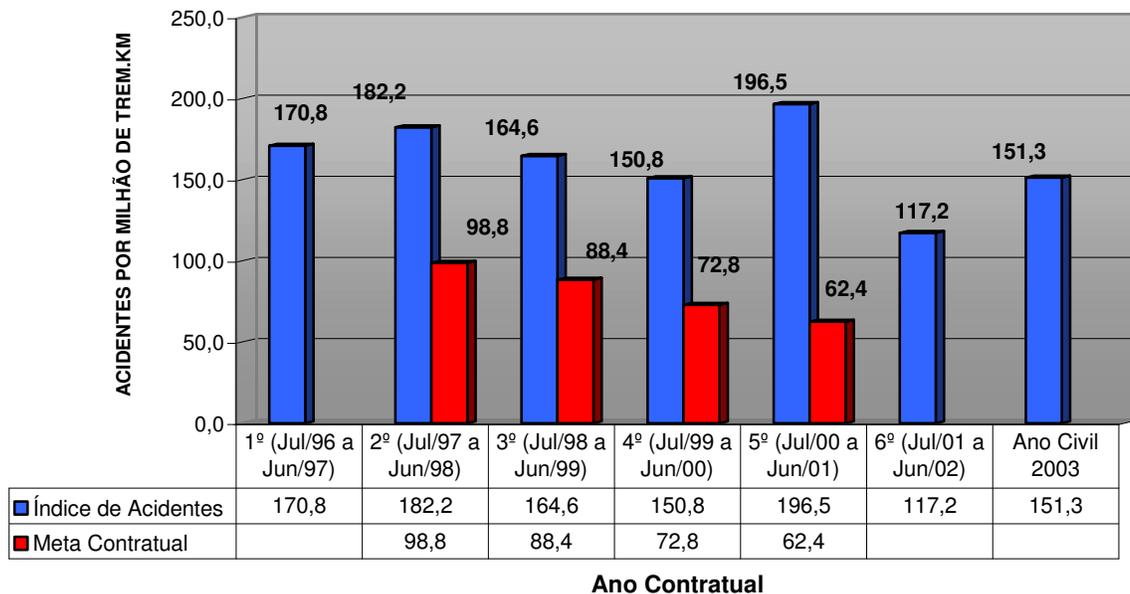
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

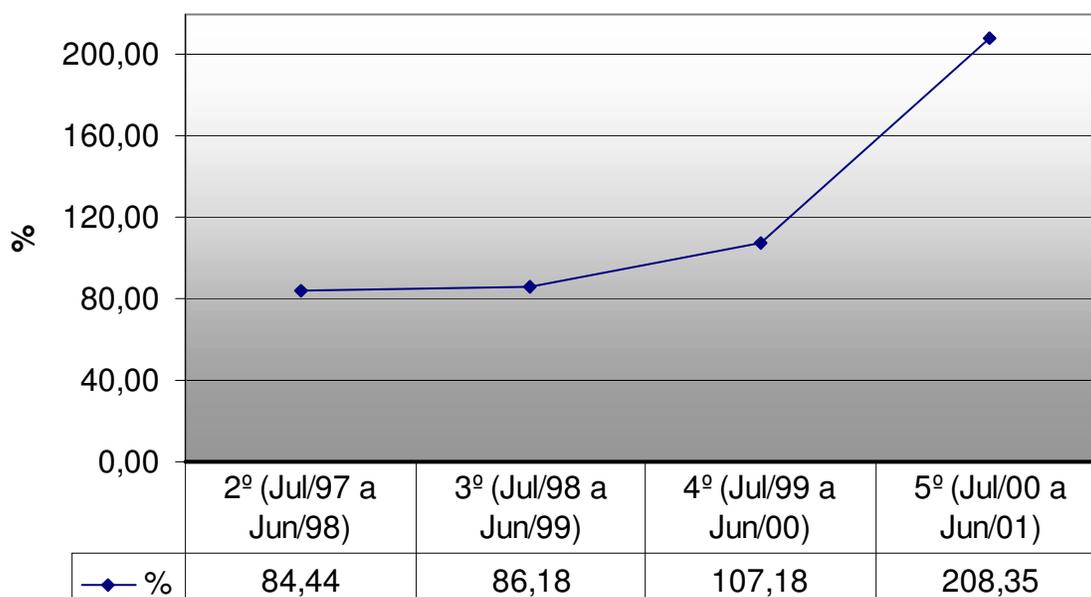


3.6.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.6.4 – Dados Econômico-Financeiros:

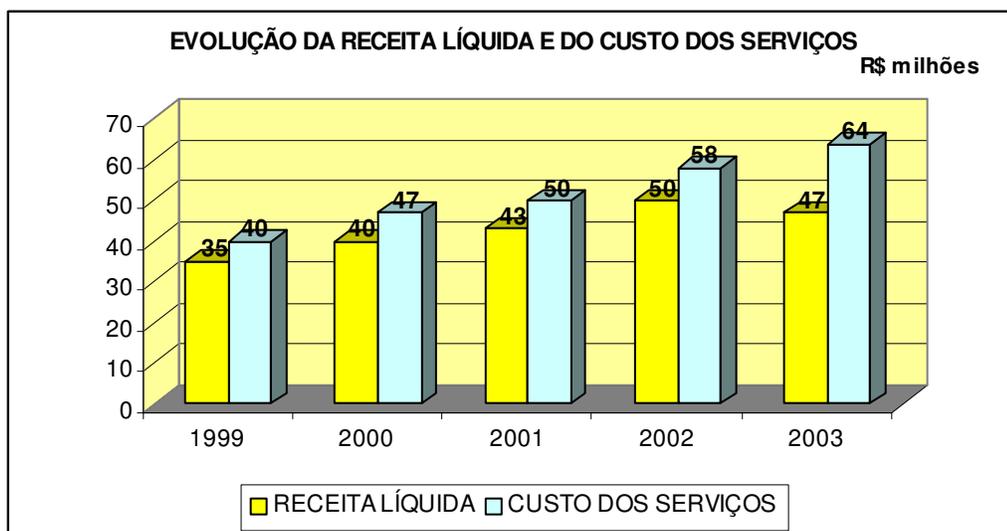
3.6.4.1–Balço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo do Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	3.977	3.501	8.622	9.794	8.461
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	3.996	249	185	152	274
ATIVO PERMANENTE	33.595	36.973	42.712	36.660	38.698
ATIVO TOTAL	41.568	40.723	51.519	46.606	47.433
PASSIVO CIRCULANTE	42.281	59.609	55.297	92.361	207.523
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	9.993	20.655	61.485	68.155	30.857
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	4.170	-	-	-	-
PATRIMONIO LÍQUIDO	(14.876)	(39.541)	(65.263)	(113.910)	(190.947)
PASSIVO TOTAL	41.568	40.723	51.519	46.606	47.433

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
Receita Bruta de Serviços	38.344	43.176	44.917	52.712	50.596
Deduções da Receita	(2.980)	(3.087)	(2.139)	(2.744)	(3.421)
Receita Líquida - RL	35.364	40.089	42.778	49.968	47.175
Custo dos Serviços Prestados	(40.044)	(46.963)	(49.562)	(57.686)	(64.246)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(4.680)	(6.874)	(6.784)	(7.718)	(17.071)
Receitas(Despesas) Operacionais	(13.247)	(17.842)	(18.794)	(30.498)	(59.998)
Receitas(Despesas) Financeiras	(9.383)	(10.912)	(8.461)	(23.566)	(46.450)
Outras Receitas(Despesas)Operacionais	(3.864)	(6.930)	(10.333)	(6.932)	(13.548)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(17.927)	(24.716)	(25.578)	(38.216)	(77.069)
Resultado Não Operacional	291	50	(144)	(4.190)	32
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(17.636)	(24.666)	(25.722)	(42.406)	(77.037)

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,15	0,05	0,08	0,06	0,04
LIQUIDEZ CORRENTE	0,09	0,06	0,16	0,11	0,04
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	125,76	197,10	226,68	344,41	502,56
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	80,88	74,27	47,35	57,54	87,06
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	-



A Receita Bruta de Serviços apresentou no período, crescimento nominal de 31,95%, equivalente a uma taxa média anual de 7,18%. Já o Custo dos Serviços Prestados cresceu 60,44% equivalente a uma taxa média anual de 12,55%.

Como consequência à concessionária apresentou ao longo de todo o período prejuízos operacionais que atingiram o montante de R\$ 43.127 mil.

Por outro lado, as Despesas Financeiras no período atingiram o montante de R\$ 101.287 mil, correspondendo a 44,09% da Receita Bruta de Serviços. Cabe ressaltar que no exercício de 2003, as Despesas Financeiras (R\$ 48.375 mil) representaram 95,61% do valor da Receita Bruta de Serviços (R\$ 50.596 mil).

Os prejuízos no período totalizaram R\$187.467 mil, que vem ocasionando, redução no valor do Patrimônio Líquido em função da absorção de sucessivos prejuízos, prejuízos estes representados em sua maior parte advindo das despesas financeiras, que em 2003 absorveram 96% da receita bruta de serviço.

A Concessionária apresentou, ao longo de todo o período, Patrimônio Líquido negativo, implicando na existência de Passivo a Descoberto.

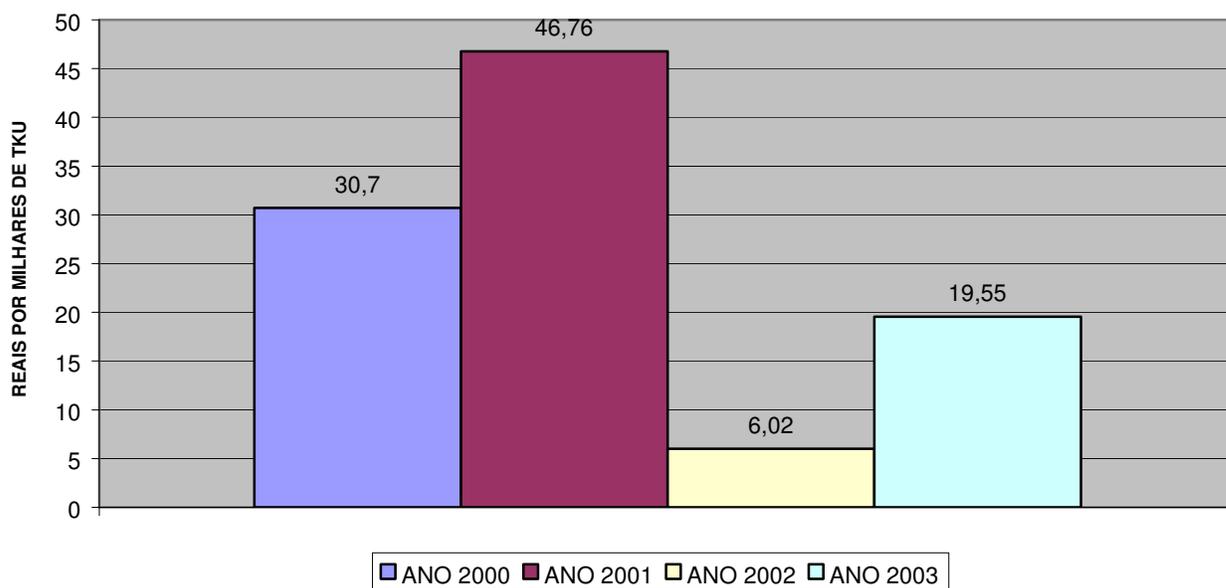
3.6.4.2 - Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	Total Realizado em 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	7.097	326	4,59
Vagão	1.801	125	6,94
Locomotiva	5.296	200	3,78
Outros veículos ferroviários	-	1	-
Telecomunicações / Sinalização	598	2	0,33
Infra-estrutura	264	-	-
Oficinas	192	-	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	425	51	12,00
SUBTOTAL	8.576	379	4,42
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	7.814	3.225	41,27
Veículos rodoviários	-	4	-
Outras	-	14	-
SUBTOTAL	7.814	3.243	41,50
TOTAL GERAL	16.390	3.622	22,10

3.6.5 – Índice de Produtividade da Ferrovia:

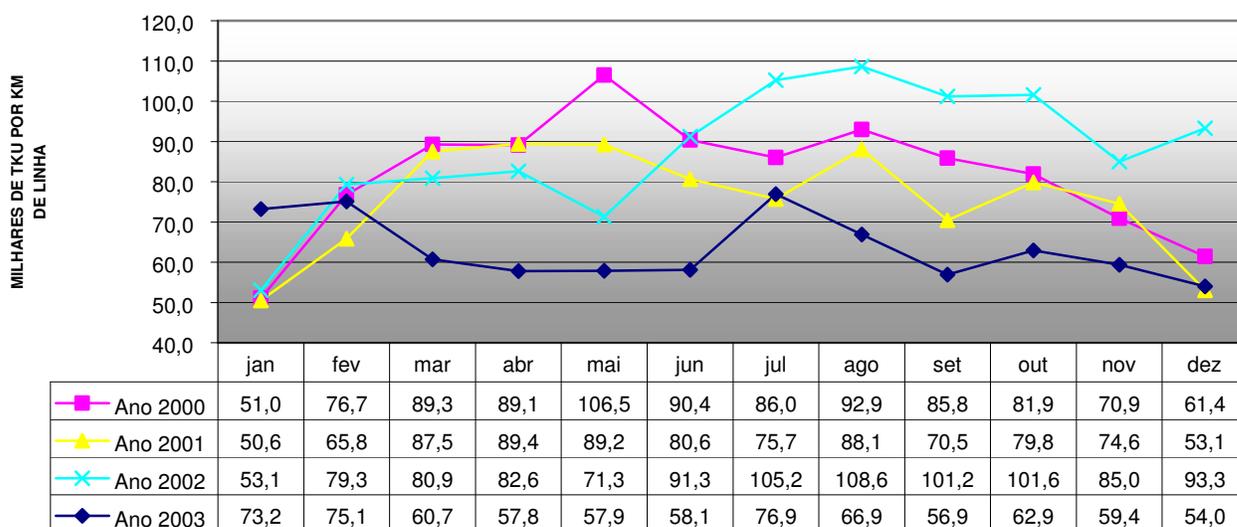
3.6.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



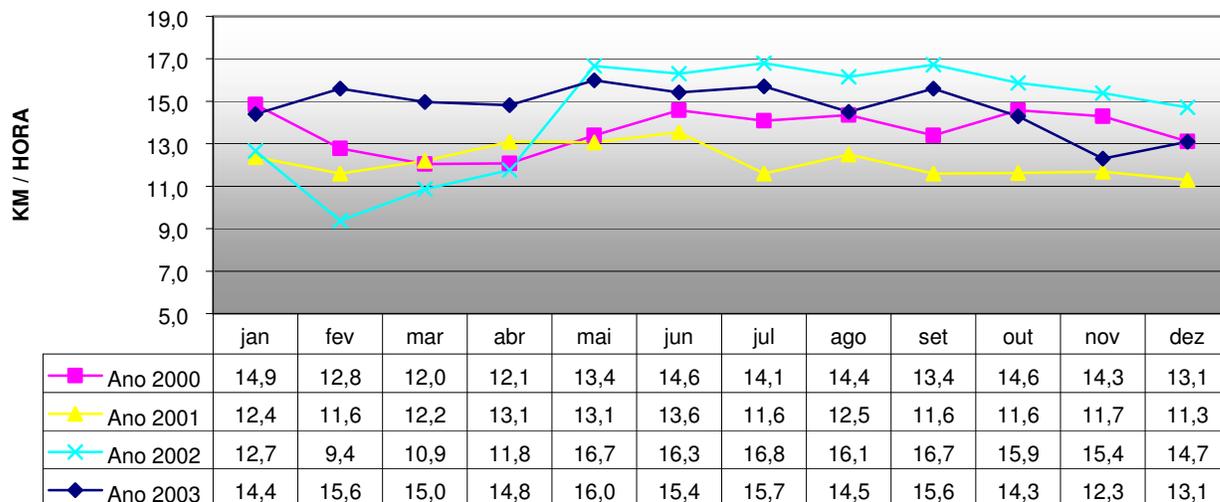
3.6.5.2 - Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



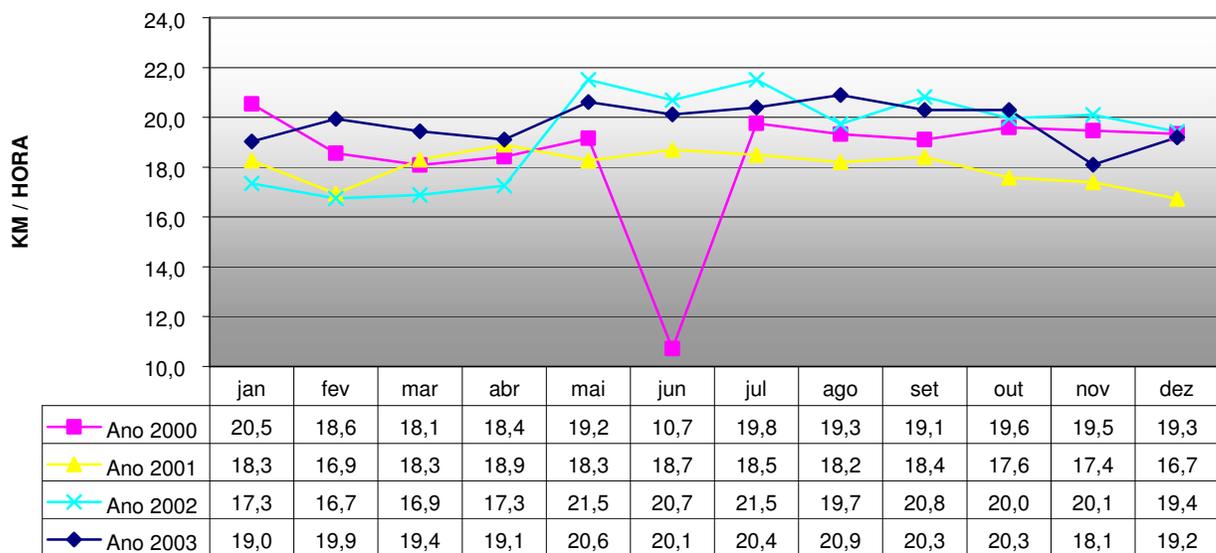
3.6.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

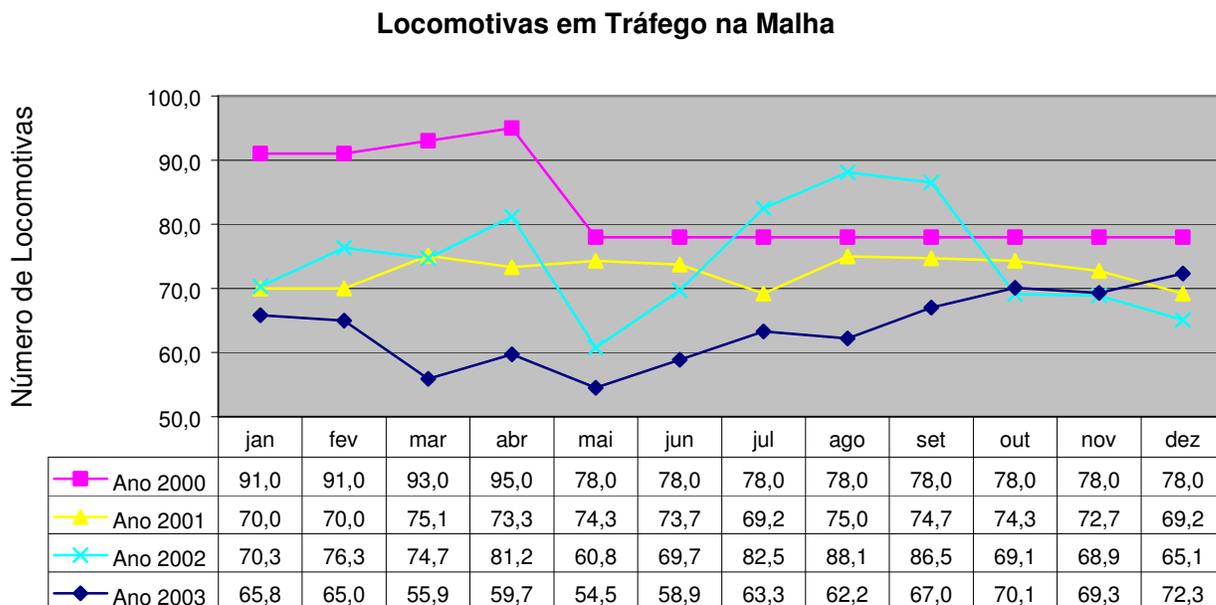


3.6.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

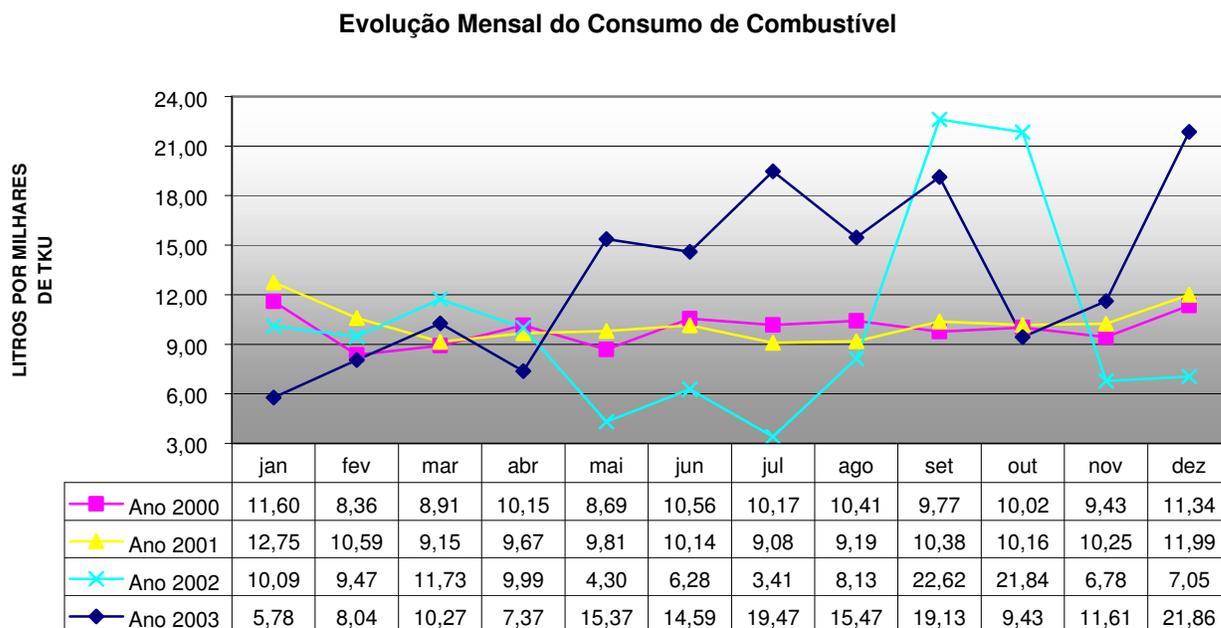
Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



3.6.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

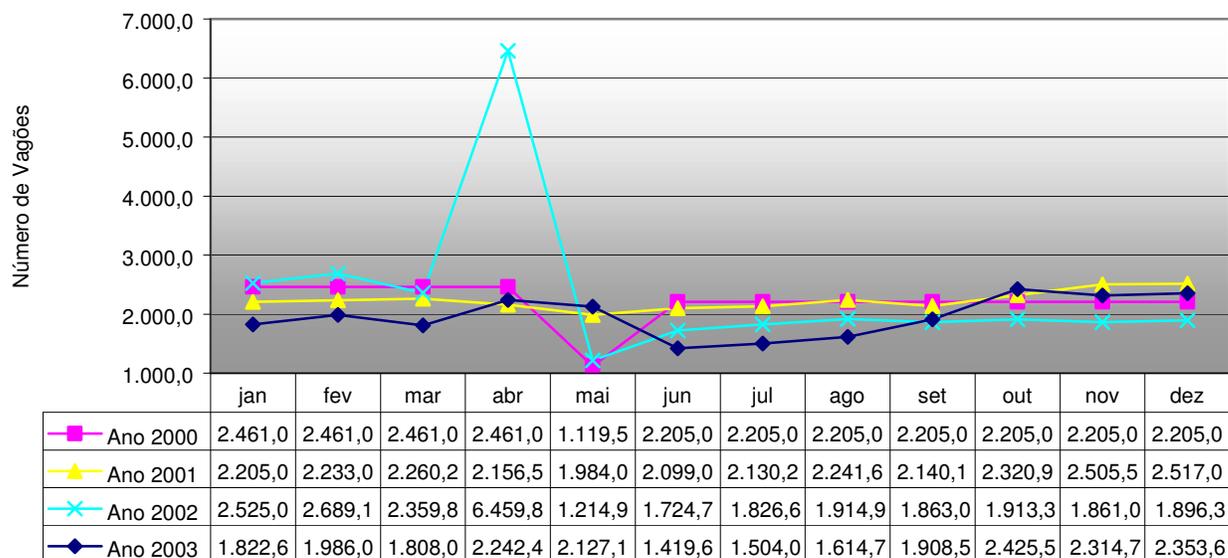


3.6.5.6 – Consumo de Combustível:



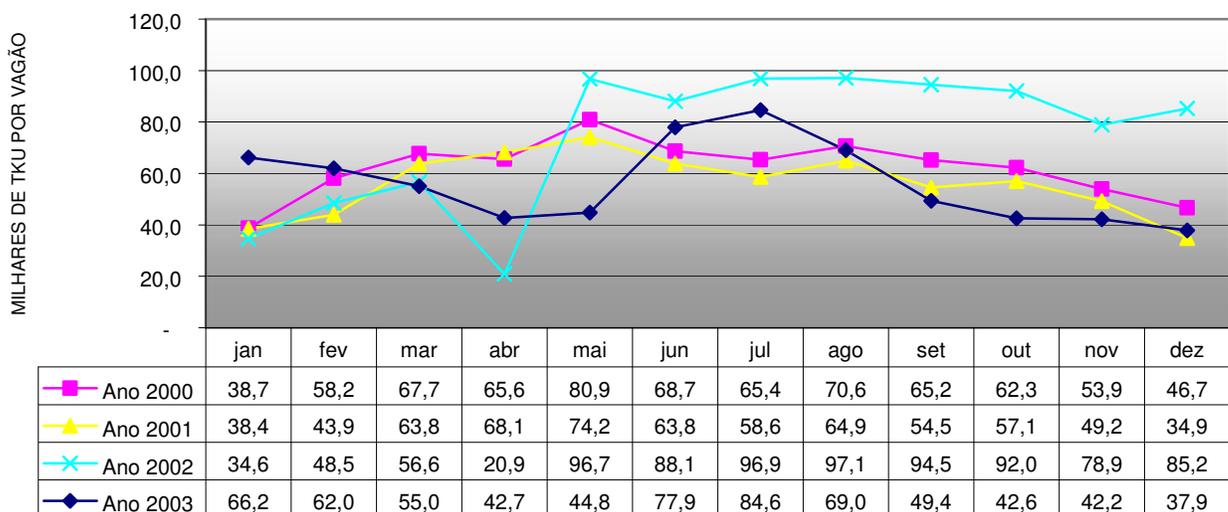
3.6.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.6.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.6.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.6.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 19 a 23/05/2003 e de 26 a 30/05/2003, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nas instalações de manutenção do material rodante da cidade de Bauru, nos postos de abastecimento de Bauru, Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas.

Nos 1.621 kms de linhas, foram inspecionados os trechos Bauru-Três Lagoas, Três Lagoas-Indubrasil, Indubrasil-Corumbá e Indubrasil-Ponta Porá, num total de 1.603 kms de via permanente, o que equivale a 98,9% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Novoeste S.A –2003.

3.6.6.2 – Inspeções Eventuais:

Averiguação, no período de 18 a 22/08/03, dos serviços de correção promovidos pela Ferrovia Novoeste S.A., na Ponte do Rio Paraguai, no terminal e postos de combustíveis, em função das notificações da ANTT à Ferrovia Novoeste S.A., referente à correções de deficiências na via permanente nesses pontos.